

BEM-ESTAR ANIMAL PARA EQUINOS OS CUIDADOS QUANTO À PODOLOGIA EQUINA NO CENTRO DE EQUOTERAPIA DO CAVALO CRIOULO DO IFRS CAMPUS SERTÃO

30° Zootec, 1^a edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

OLIVEIRA; Marcos Antonio de¹, SANTOS; Amanda dos², GONÇALVES; Tayllana Scwanke³, GUBIANI;
Gabriel⁴

RESUMO

Os equinos são utilizados em diversas atividades, dentre elas, as atividades de equoterapia, onde atuam como instrumento cinesioterapêutico e facilitador. Nessa prática, prestam um serviço muito peculiar, interagindo com pessoas que tem necessidades específicas, nas áreas cognitiva, afetiva, sensorial e/ou motora. Este método terapêutico é constituído por uma equipe mínima de atendimento composta por psicólogo, fisioterapeuta e profissional de equitação, sendo que além desta, existem outros profissionais que podem ser inseridos nas atividades equoterápicas dependendo do objetivo da mesma. Nesse grupo de profissionais, todos devem ter uma clara percepção de como proporcionar bem-estar aos equinos que estão inseridos na atividade para garantir que sejam atingidos os objetivos da intervenção. O bem-estar refere-se ao estado do animal como resultado das suas tentativas de adaptação ao ambiente em que está inserido e ao grau de sucesso obtido. O objetivo do presente trabalho está em demonstrar os cuidados quanto a podologia equina, para os cavalos do Centro de Equoterapia do Cavalo Crioulo do IFRS Campus Sertão. Há um consenso em todos os centros de equoterapia existentes, que “sem cavalo” não existe “equoterapia”. Podemos usar essa referência para associar que “sem casco” também “não temos cavalos”. Referente à essa situação, e considerando que muitos centros de equoterapia desenvolvem suas atividades a partir da doação de cavalos, é comum problemas nos cascos como laminites e demais situações que interferem na andadura e sistema locomotor dos equinos. A necessidade desse cuidado quanto à podologia destes cavalos, está relacionada ao fato de desenvolverem as atividades de equoterapia nos diversos tipos de piso, como areia, grama, calçamento e asfalto. Assim, visando proporcionar o bem-estar aos cavalos do Centro de Equoterapia do Cavalo Crioulo, no IFRS Campus Sertão, os oito equinos utilizados na equoterapia, são devidamente casqueados e ferrageados no intervalo médio de quarenta e cinco a sessenta dias. O casqueamento e ferrageamento é desenvolvido por meio da atuação dos acadêmicos de zootecnia, os quais participam de curso de ferrageamento e casqueamento desenvolvido em parceria com o CAZAU (Centro Acadêmico de Zootecnia do Alto Uruguai) e o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), agregando conhecimentos à sua formação. Para isso, o Centro de Equoterapia do Cavalo Crioulo do IFRS Campus Sertão disponibiliza a infraestrutura, bem como as ferramentas e equipamentos necessários, e ao mesmo tempo, os cavalos que são utilizados para os atendimentos equoterápicos. Este curso é realizado várias vezes durante o ano, capacitando em cada ocorrência um grupo de quinze a vinte acadêmicos de forma teórica e prática, com duração de vinte e quatro horas de formação. Dessa forma, é proporcionado o bem-estar animal para os cavalos do centro de equoterapia, e ao mesmo tempo a capacitação dos futuros zootecnistas com conhecimentos específicos e pontuais nos cuidados quanto à podologia equina.

PALAVRAS-CHAVE: bem-estar animal, equoterapia, podologia

¹ Doutor em Diversidade Cultural e Inclusão Social - Feevale, marcos.oliveira@sertao.ifrs.edu.br

² graduanda em zootecnia - IFRS, amandadosantost@gmail.com

³ graduanda em zootecnia - IFRS, tayllana.sg@gmail.com

⁴ graduando em zootecnia - IFRS, gabriel.gubiani@gmail.com